

# Erythroxylaceae

Família com aproximadamente 260 espécies incluídas em 4 gêneros, dos quais 3 são endêmicos da África e apenas *Erythroxylum* tem distribuição pantropical, com ca. 180 ocorrendo nos Neotrópicos. Na Reserva foram encontradas 3 espécies.

São em geral arbustos ou árvores pequenas, com folhas alternas, às vezes agrupadas no ápice dos ramos, glabras, de margem inteira, com estípulas intrapeciolares triangulares, em geral estriadas longitudinalmente e persistentes. Na lâmina são muitas vezes evidente duas faixas diferenciadas do restante da lâmina, adjacentes à nervura central, em geral opacas, mais claras e com venação menos evidentes, originadas pela forma de desenrolar das folhas. A venação é

reticulódroma, ou seja, as nervuras secundárias (+/- planas) ramificam-se na margem, formando vários arcos de anastomose.

As flores são perfeitas, pequenas,



*Erythroxylum macrophyllum*



*Erythroxylum mucronatum*

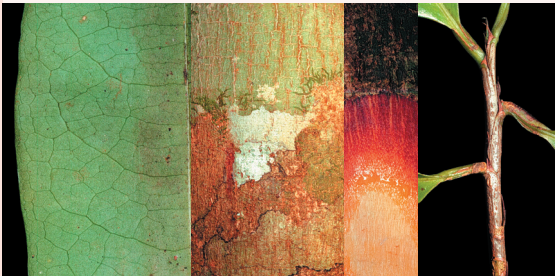
fasciculadas nas axilas das folhas ou ramifloras, raramente solitárias, com 5 sépalas e 5 pétalas, 10 estames unidos na base formando um tubo. O fruto é uma drupa elipsóide, com apenas uma semente e cálice persistente na base.

As flores de *Erythroxylum* têm heterostilia, são auto-incompatíveis e provavelmente polinizadas por insetos pequenos. Os frutos, em geral vermelhos, são provavelmente dispersos por aves.

A coca (*Erythroxylum coca*) é uma espécie das florestas montanas dos Andes, cujas folhas são utilizadas para chá e para a extração de cocaína. Nas florestas de terras baixas da Amazônia Ocidental, uma variedade dessa espécie, *Erythroxylum coca* var. *ipadu*, é cultivada por diversos grupos indígenas.



Plowman, T. 1989. Erythroxylaceae. In, G. Harling and L. Andersson (eds.) Flora of Ecuador 36: 1–32.



***Erythroxylum citrifolium*.** Árvore pequena (ca. 10 m). Estípulas 3-5 mm de ápice obtuso, pouco evidentes e caducas. Folhas pequenas (< 10 cm) de ápice não mucronado e base aguda. Nervuras secundárias ca. 10 pares e as intersecundárias ausentes ou pouco distintas da reticulação. Ocasional. Platô e vertente. Neotropical.



92



***Erythroxylum mucronatum*.** Árvore a arvoreta. Estípulas de 10-30 mm, de ápice agudo, persistente, tornando-se desfiada. Folhas pequenas (5-13 cm) de ápice mucronado e base cuneada. Nervuras secundárias ca. 10 pares, as intersecundárias bem desenvolvidas. Frequente. Campinarana, baixo e platô. Amazônia e Guianas.

110



***Erythroxylum macrophyllum*.** Arbusto a arvoreta. Estípulas de 8-20 mm, de ápice agudo, não desfiadas. Folhas grandes (> 12 cm) de base arredondada ou obtusa e ápice acuminado, agudo a mucronado. Nervuras secundárias > 18 pares. Frequente. Platô, vertente e capoeiras. Neotropical.

205

